

**PLANO DE TRABALHO  
2017**

70820/16

FIG. 95 de

DADOS DA ENTIDADE

NOME: ASSOCIAÇÃO SANTO INÁCIO PARA INTEGRAÇÃO DO  
TRABALHADOR ESPECIAL  
CNPJ: 58.166.281/0001-37  
ENDEREÇO: Rua Noruega nº 126  
BAIRRO: Jardim Santo Inácio - CEP: 09861-430  
MUNICÍPIO: São Bernardo do Campo - SP  
TELEFONE: 4343-5466 / 4392-8564 - FAX: 4343-5466  
EMAIL: asiite\_associacao@yahoo.com.br

DADOS DO PRESIDENTE

NOME COMPLETO: MARIA MARCIA CARDOSO RODRIGUES  
CPF: [REDACTED]  
CÉDULA DE IDENTIDADE: [REDACTED]

DADOS DO VICE-PRESIDENTE

NOME COMPLETO: MÁRCIA MARIKO OGOSHI DA SILVA  
CPF: [REDACTED]  
CÉDULA DE IDENTIDADE: [REDACTED]

70820/16

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A ASSOCIAÇÃO SANTO INÁCIO PARA INTEGRAÇÃO DO TRABALHADOR ESPECIAL - ASIITE foi fundada em 19.04.1983, por um grupo de pais que pertenciam a ASFAR - Associação das Famílias Rotarianas, como Oficina Abrigada de Trabalho - OAT, contando com o apoio da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo. Na época, atendia jovens a partir de 18 anos, ambos os sexos, (filhos de alguns integrantes da ASFAR) que apresentavam basicamente a condição de deficiência intelectual, associada ou não a outras deficiências.

Em 1987, a Oficina Abrigada de Trabalho passou a denominar-se Clube Santo Inácio dos Trabalhadores em OAT. Em 1989, a ASFAR deixou de ser mantenedora, visto que sua finalidade se restringia à colaboração e não à implantação, nem mesmo a subsidiar programas como as do Clube Santo Inácio dos Trabalhadores em OAT, o qual naquela ocasião desenvolvia atividades de terceirização, montagem, empacotamento, limpeza de peças e confecção própria de peças artesanais.

Em 19.12.1989, com a realização de Assembleia Geral, foi designada como - ASIITE - Associação Santo Inácio para Integração do Trabalhador Especial. Em 16.12.1991 obteve da Prefeitura de São Bernardo do Campo a concessão de terreno, com 75.939 m<sup>2</sup> de área. A mesma se responsabilizava: pelo pessoal técnico, a manutenção, implantação e sustentação do programa agrícola: com horticultura, viveiro de mudas, feira limpa, pomar e adubo orgânico que se desenvolveria naquele espaço. A referida área, foi inaugurada em 24/10/1994, recebendo a denominação de CEVIPE II.

No ano 2000, por meio de decisão da diretoria, em assembleia geral, para fazer parte do programa da ASIITE foi constituído um corpo de dança denominado "INTEGRARTE".

**ATENDIMENTOS E SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO**

Atendimento diário, à pessoa com deficiência, oferecido no formato de oficina que visa o desenvolvimento de atividades de aperfeiçoamento e aquisição de habilidades específicas



para aplicação na vida cotidiana, visando também o mundo do trabalho, tanto em hábitos e atitudes, como em competências.

Ampliação do convívio social nas atividades externas monitoradas ou no uso dos recursos da comunidade do entorno das unidades de atendimento, vivência em atividades físicas e de recreação.

**MISSÃO:** Acreditar e investir no potencial humano para assegurar ao jovem com deficiência, condições para sua inclusão social, por meio da educação e capacitação profissional.

## **SOBRE O PLANO DE TRABALHO**

A construção de uma sociedade inclusiva implica em reconhecer a necessidade de se rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade dos indivíduos, atendendo suas necessidades e desenvolvendo o potencial de cada um.

Em uma perspectiva emancipadora, a ASIITE oferece atendimento ao deficiente intelectual adulto, em espaço propício, não só visando o desenvolvimento de hábitos e atitudes para o trabalho, como também a inclusão social.

O projeto da ASIITE está organizado em atividades laborais e ocupacionais planejadas, que objetivam atingir, com eficiência e respeito, a variedade de interesses apresentados pela população atendida. Tais atividades não têm a pretensão de esgotar todas as possibilidades, mas de permitir a reflexão necessária quanto ao redimensionamento ditado pela necessidade educacional identificada em cada momento.

O atendimento diário organizado em oficinas tem como meta promover o fortalecimento e aperfeiçoamento de habilidades/potencialidades que o deficiente intelectual apresenta para aplicação no trabalho e convívio social.

Cumprе esclarecer que a diversidade de perfis e condições dos deficientes ~~atendidos~~ <sup>f 98 de</sup> pela ASIITE determina o encaminhamento futuro deles. Sendo assim, os beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada), os que possuem aposentadoria por invalidez e aqueles com condições físicas ou cognitivas que os impedem de trabalhar, certamente não serão inseridos no mercado de trabalho formal, no entanto, participam das atividades com os demais.

O Estatuto da ASIITE prevê atendimento diário à pessoa com **deficiência intelectual**, com idade mínima de 18 anos, munícipe de São Bernardo do Campo. As inscrições para ingresso são efetuadas no Serviço de Educação Especial, da Secretaria de Educação.

O atendimento é realizado em duas unidades, como segue:

CEVIPE I - Centro de Vivência, Pesquisa e Estudo  
Rua Noruega, 126 - Jardim Santo Inácio

CEVIPE II - Centro de Vivência, Pesquisa e Estudo  
Rua das Flores nº 1000 - Batistini

O atendimento do jovem com **deficiência auditiva** é realizado:

INTEGRARTE - Integração pela Arte  
Rua Dr. Fláquer, 824 - Centro

## **I. RAZÕES QUE JUSTIFIQUEM A CELEBRAÇÃO DO AJUSTE:**

Em razão de um contexto histórico, até pouco tempo atrás, se verificava a exclusão do "mundo social e profissional" de pessoas portadoras de deficiência, que eram vistas como 'invalidas' e, por vezes até seus familiares, numa forma de protegê-las, como que as escondiam em suas residências.

Na década de 80 foram criadas Instituições, que buscavam atender as diferenciadas condições de vulnerabilidade dessa parcela da sociedade. As Instituições em grande parte refletem a trajetória histórica da pessoa com deficiência, procurando formas de sobreviver, de superar sua condição de invisibilidade, segregação e marginalidade imposta pela sociedade, além da carga de preconceito e discriminação.

Com o paradigma da Inclusão, a Instituição reviu seu papel, passando a vivenciar uma nova perspectiva do seu papel, gradativamente o atendimento foi reformulado e adequado a demanda social que emergiu com o advento social.

O amadurecimento desta nova abordagem deu-se no dia-a-dia, criando uma dicotomia no atendimento, os que necessitam da Instituição para sua vivência social e os que a buscam para serem incluídos no mercado formal de trabalho.

A abertura do mercado de trabalho por força da Lei de 8213/91 conhecida como **Cotas**, criou um movimento natural de inclusão para os deficientes que atendem as demandas do mercado. A Instituição rompeu com a visão segmentada e assistencialista que era dispensada as pessoas com deficiência, fortaleceu seu entendimento voltado para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia e das competências das mesmas.

Com isso, a ASIITE pioneira na formação e capacitação de Jovens com deficiência intelectual acumulou experiência, que resultou no melhor nível do acesso a cidadania, de seus assistidos, quando esses são absorvidos pelo mercado formal de trabalho.

Nesta visão multidimensional da pessoa com deficiência, faz necessário o comprometimento em todos os níveis da sociedade, para que o programa e serviço oferecidos possam ser efetivos e voltados, de fato, ao enfrentamento das barreiras pelas pessoas que apresenta alguma deficiência.

Diante da complexidade desta questão e, da importância do papel desempenhado pela Instituição e com vistas a contribuir com esta reflexão, destacamos os princípios que norteiam o trabalho educacional e social que realizamos. Esses pontos foram extraídos das recomendações do Relatório Mundial sobre a Deficiência:

- aumento da conscientização pública (sociedade em geral) sobre o entendimento da deficiência;
- garantia de que as pessoas com deficiência sejam informadas sobre os seus direitos;
- preparação da família sobre a deficiência e o empoderamento do seu papel na busca de uma sociedade mais inclusiva.

Ao longo desses anos a interação colaborativa entre a ASIITE e esta Municipalidade, iniciada no ano de 1980, mais do que evidencia e justifica, como reclama pela sua manutenção, para que se dê continuidade aos benefícios que vem sendo dispensados a todos os educandos pela nossa Instituição. Esta continuidade do Termo de Colaboração se faz necessária, principalmente diante do fato das pessoas deficientes, que foram beneficiadas e das centenas que estão em pleno atendimento; bem como seus familiares, e por que não dizer toda a sociedade, por ver uma camada que a constitui, ser devidamente valorizada.

## II. DESCRIÇÃO COMPLETA DO OBJETO

- Oferecer ao adulto deficiente intelectual atendimento que aprimore suas competências, habilidades conhecimentos e autonomia, visando qualidade de vida, inclusão social e/ou inserção no mercado de trabalho.
- Proporcionar ao educando/capacitando a oportunidade de desenvolver habilidades na confecção de produtos com reaproveitamento de materiais.
- Proporcionar a inserção do educando, em diferentes momentos da seqüência do trabalho de horticultura, conforme seu interesse e condições físicas.
- Proporcionar inserção do educando em diferentes momentos, da seqüência do trabalho de produção de adubo orgânico, conforme seu interesse, habilidade e condições físicas.

- Proporcionar ao educando a inserção em diferentes momentos <sup>101 Lu</sup> do ~~trabalho de~~ seqüência industrial, conforme seu interesse e habilidades.
- Proporcionar ao educando a oportunidade de ampliar formas de expressão por meio dos princípios da arte.
- Proporcionar inserção do educando a prática de atividades físicas, recreativas e expressão corporal.
- Proporcionar ao educando, qualquer que seja seu nível de escolaridade a utilização dos vários portadores de textos (jornais, revistas, receituários, propagandas e outros), garantindo a manutenção da leitura e/ou escrita funcional.
- Oportunizar, por meio de situações planejadas como passeios, visitas, festas e eventos, ampliação do convívio utilizando regras sociais e conhecimento cultural.
- Proporcionar ao educando oportunidade de participar de grupos específicos que visem reflexão sobre o fazer de cada um no grupo e individualmente.
- Proporcionar ao educando oportunidade de aprimorar suas habilidades por meio de estágios em empresas e/ou em algumas repartições da Secretaria de Educação (SE).
- Proporcionar ao educando oportunidade de inclusão no trabalho formal conforme Lei de Cotas.
- Proporcionar ao educando melhoria em sua qualidade de vida.

### III. DESCRIÇÃO DAS METAS

#### CEVIPE I

Objetiva o desenvolvimento educacional da pessoa com deficiência intelectual para a sua inclusão social e profissional. Oferece oficinas em dois períodos: seqüência industrial, artesanato e atividades físicas e recreativas.

Oficinas	Meta mínima	Meta máxima
Sequência industrial	64	72
Artesanato	8	15
Atividades Físicas e recreativas	64	72

70820/16

Fis: 102 Lu

## ROTINA

### Período da Manhã - 07h30 as 11h30

7:30 as 8:00 - entrada e café da manhã

8:00 as 8:15 - ginástica laboral, avisos e chamadas

8:15 as 10:00 - trabalho em oficinas: sequência industrial, artesanato, exercício físico e módulos operacionais

10:00 as 10:15 - pausa do trabalho (atividade de recreação)

10:15 as 10:50 - retorno as oficinas

10:50 as 11:00 - higiene das mãos

11:00 as 11:20 - almoço

11:20 as 11:30 - higiene bucal e saída

Obs. Terças-feiras - 8h30 às 9h15 - Grupos temáticos.

Sextas-feiras - Dia de lazer com atividades físicas.

### Período da Tarde - 12h00 as 16h00

12:00 as 12:30 - entrada, higiene das mãos e almoço

12:30 as 12:45 - ginástica laboral, avisos e chamadas

12:45 as 14:45 - oficinas: sequência industrial, artesanato, exercício físico e módulos operacionais.

*ML*

14:45 as 15:15 - pausa, atividade de recreação, lanche e higiene bucal  
15:15 as 15:50 - oficinas  
15:50 as 16:00 - organização do ambiente e saída

70820/16

Fls. 103 *su*

Obs. Quintas-feiras - 12h45 as 13h30 - Grupos temáticos  
Sextas-feiras - Dia de lazer com atividades físicas

## **CEVIPE II**

Objetiva o desenvolvimento educacional da pessoa com deficiência intelectual para a sua inclusão social e profissional. Oferecendo oficinas, em dois períodos de: horticultura, substrato orgânico, sequência industrial, artesanato e atividades físicas e recreativas.

Oficinas	Meta mínima	Meta máxima
Sequência industrial	65	96
Artesanato	10	20
Atividades físicas e recreativas	65	96
Horticultura/substrato orgânico	20	30

## **ROTINA**

### **Período da manhã: 07h30 às 11h30**

7:30 as 8:00 - entrada e café da manhã  
8:00 as 8:15 - ginástica laboral, avisos e chamadas;  
8:15 as 8:30- higiene bucal e troca de roupas para atividades na horta;  
8:30 as 10:30 - oficinas: trabalho na manutenção da horta, sequência industrial, artesanato e módulos operacionais  
10:30 as 11:00 - troca de roupas e higiene das mãos - preparação para o almoço  
11:00 as 11:20 - almoço  
11:20 as 11:30 - higiene bucal e saída.

*ms*

Obs. Terças-feiras das 8h30 as 9h15 - Grupos temáticos.  
Quartas-feiras: Dia de Lazer, com atividades físicas.

70820/16

Folha: 104 Lu

**Período da Tarde: 12h00 as 16h00**

12:00 as 12:30 - entrada, higiene das mãos e almoço  
12:30 as 13:00 - higiene bucal, ginástica laboral, avisos, chamadas e troca de roupas  
13:00 as 15:00 - oficinas: trabalho na manutenção da horta; sequência industrial,  
artesanato e módulos operacionais.  
15:00 as 15:15 - troca de roupas e higiene das mãos  
15:15 as 15:45 - lanche  
15:45 as 16:00 - higiene bucal, organização do ambiente e saída

Obs.. Terças-feiras das 13h00 as 13h45 - Grupos temáticos.  
Quartas-feiras: Dia de lazer, com atividades físicas

**INTEGRARTE**

Objetiva o desenvolvimento de forma integral da pessoa com deficiência auditiva nos aspectos físico, psíquico, intelectual, social e cultural, através de um trabalho artístico pedagógico, que favoreça sua inserção na sociedade por meio de produções e apresentações de dança, teatro e música. O atendimento é efetuado de segunda a sexta-feira, das 13h00 as 17h00 (20 horas semanais). Capacidade máxima de atendimento: 16 estagiários.

segundas-feiras: aulas de Alongamento/ Flexibilidade e ensaios coreográficos;  
terças-feiras: aulas de Dança de Salão e ensaios coreográficos;  
quartas-feiras: aulas de Ballet Clássico desenvolvimento coreográfico;  
quintas-feiras: desenvolvimento e ensaios coreográficos;  
sextas-feiras: ensaios coreográficos e aulas do Projeto D.V



70820/16

## OFICINAS PEDAGÓGICAS

F. n. 105 Lu

As oficinas pedagógicas representam um espaço concreto e funcional do aprender, mas, sobretudo, do emancipar-se. Emancipação que encontra, no trabalho, a própria essência da construção de projetos de vida.

Tais projetos centrados nos aspectos positivos dos educandos objetivam trabalhar, progressivamente noções de:

- a) **Autoconceito:** ter compreensão da sua existência, dos seus valores e potencialidades;
- b) **Auto-estima:** ter consciência da importância de se valorizar, se respeitar;
- c) **Autoconfiança:** acreditar na sua capacidade de aprender, de fazer, de compartilhar trabalhos;
- d) **Experiência de construir soluções:** entender objetivamente a importância de laborar resposta para cada desafio que aparece.

Antes de inserir o educando em uma oficina é avaliado o seu perfil. A partir desta avaliação fazemos uma sensibilização do trabalho oferecido nas oficinas. Caso o educando não se identifique com a atividade desenvolvida em uma oficina é reavaliado para verificar seu interesse. Após análise e discussão em equipe, o educando é inserido na oficina pedagógica que seja compatível com suas habilidades e interesse. Este trabalho é realizado para atender com qualidade o educando a fim de atingir a meta. Conforme o seu desempenho e evolução e não havendo impedimento legal é oportunizado inserção em estágio ou mercado de trabalho.

Importante é observar que o nosso público alvo não atinge, via de regra, a formação acadêmica básica para aquisição de conhecimentos teóricos exigidos em cursos de profissionalização oferecidos por instituições para este fim.

Portanto, a ASIITE não oferece cursos de profissionalização nos moldes de escola técnica, pelo motivo acima citado, mas direciona seu atendimento para um processo de **educação continuada** que se estende ao longo da vida.

Em nossas atividades desenvolvemos as seguintes oficinas pedagógicas:



70820/16

### Sequência industrial

Fis. 106 de

As oficinas de sequência industrial contam com material enviado por empresas que, com o tempo, tornaram-se parceiras da ASIITE. É um trabalho sazonal sujeito a demanda do mercado. No momento contamos com a empresa Acrilex, que nos envia materiais para embalagem de lápis e giz de cera. Para os educandos que participam destas oficinas está previsto o desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes básicas e essenciais previstos tanto para o mundo do trabalho como para as atividades do cotidiano. São eles:

- Reflexão para tomada de decisão e expressão de preferência (quero participar ou não desta oficina?)
- Atenção
- Concentração
- Trabalho em equipe
- Persistência
- Resistência
- Capricho
- Habilidade motora específica para cada etapa da sequência
- Percepção visual
- Compromisso
- Respeito à natureza (separação do lixo para reciclagem)
- Interpretação e compreensão

### Horticultura e substrato orgânico

No espaço da Horta Orgânica também é produzido o Substrato Orgânico. Este último permite que os produtos fiquem livres dos defensivos agrícolas.

No cultivo das hortaliças está previsto o trabalho dos educandos nas seguintes etapas:

- Manutenção de canteiros - limpeza (para retirada de ervas não pertencente à cultura)
- Rega
- Seleção para higienização

*MAR*

- Higienização para a venda
- Montagem da banca de venda
- Embalagem e seleção para venda

70820/16

Pág. 10 de 10

Na produção do Substrato Orgânico estão previstas as seguintes etapas:

- Peneiramento manual
- Peneiramento automático - controle da quantidade de material na peneira automática
- Limpeza para retirada do entulho
- Ensacamento e pesagem para venda

As mesmas habilidades, hábitos e atitudes descritas nas oficinas de sequência industrial estão previstas nas de Horta e Substrato Orgânico, com o diferencial da habilidade motora referente à força física que neste caso deve ser empregada em maior grau.

### Oficinas de reaproveitamento de materiais (Jornais/Revistas e Tetrapak)

As oficinas de reaproveitamento de materiais apresentam, na execução das atividades, os mesmos objetivos quanto ao desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes com ênfase no aspecto da importância da preservação da natureza. Nestas oficinas ainda, existe a possibilidade do educando fazer uso de sua criatividade de maneira mais livre, principalmente nos momentos de aplicação do gosto estético pessoal. Este pode ser observado quando da escolha do produto a ser confeccionado ou no acabamento do mesmo.

### Oficinas de Lazer e Atividades Físicas

A prática de atividade física regular é fundamental para a saúde, seja na manutenção da boa forma, para fins estéticos ou ainda com finalidade de inserção social, auxiliando na autoestima, sociabilidade e comunicação. Disso muita gente já sabe, mas é comum que haja dúvidas no que diz respeito à prática de atividades físicas por pessoas com deficiência, sejam elas deficientes físicos, mentais, ou pessoas com quaisquer limitações de mobilidade.

Com a evolução das ciências humanas e biológicas, estudos clínicos apontam melhora de mobilidade, orientação, diminuição de incidência de depressão e também expressiva melhora na sociabilidade em pessoas com deficiência praticantes de atividades físicas regulares.

Com base nesses estudos e na observação diária da prática pedagógica da ASIITE, oficializamos dois horários, sendo um para Atividade Física e outro para Lazer semanalmente.

Estas práticas objetivam melhora na qualidade de vida do educando, fortalece o vínculo entre eles, tornando pessoas ativas, deixando o sedentarismo característico da deficiência de lado.

No que tange ao Lazer, são ofertados Bailes Temáticos e Estudos de Meio no decorrer do Ano. Estas atividades possibilitam o contato com novas culturas, convivência inclusiva e a exploração de outros espaços que ampliam o repertório social de cada educando.

As habilidades, hábitos e competências também são trabalhados no âmbito da atividade física/lazer. Sendo os mais enfatizados:

- Respeito às regras (em jogos e convívio social);
- Trabalho em equipe;
- Atitudes de respeito ao patrimônio natural, cultural e social.

## GRUPOS TEMÁTICOS

**Objetivo:** Proporcionar ao educando espaço para reflexão e discussão de questões sociais e cidadania e as relações do mundo do trabalho.

O atendimento do educando sob a forma de grupos operacionais, oportuniza a ele um contato direto com a professora. Neste momento os educandos têm oportunidade de expressar suas idéias, dialogar com os colegas e refletir sobre as questões expostas. A professora faz a mediação e orienta sobre as questões pertinentes.

Os temas abordados são trazidos pelos educandos de acordo com suas vivências, necessidades, desejos e anseios.

A professora tem oportunidade de trabalhar com os educandos os problemas levantados nas reuniões de equipe sobre as intercorrências do dia-a-dia.

### INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Avaliando o desempenho do educando nas oficinas pedagógicas da ASIITE e conforme o seu interesse, habilidade e condição física oferecemos a oportunidade de ser encaminhado ao programa de estágio e posteriormente a inclusão no trabalho formal.

A inserção do jovem deficiente intelectual no mercado de trabalho se faz por meio de solicitação da empresa contratante. Acompanhamos a contratação desde o recrutamento do jovem até a assinatura do contrato. No primeiro contato com a empresa analisamos o posto de trabalho, para que seja preenchido de forma a contemplar o perfil do jovem deficiente intelectual.

A ASIITE acompanha o jovem durante o período de experiência (noventa dias) e o Serviço Social realiza contato com a família e com a empresa, para obter informações sobre o desempenho do educando e a contratação e assim que ele for aprovado realizamos o desligamento da Instituição.

### AVALIAÇÃO

O educando deve evoluir em sua individualidade e não apenas no avanço da oficina pedagógica. Isto implica em desenvolver competências e habilidades individuais que lhe assegure autonomia de movimentos e meio de se afirmar socialmente, para que se torne protagonista da história da sua vida.

Com base nos pressupostos acima, a avaliação é feita de maneira contínua e sistemática pelo instrutor e professora, considerando sempre a reflexão do educando sobre seu desempenho na atividade.

Realizamos, uma vez por semana, reunião com uma hora de duração, com instrutores, professora e assistente-social que analisam as atividades e o desempenho do capacitando.

Caso o educando não esteja atingindo os objetivos ou apresente alteração de comportamento, a assistente social e a professora discutem com a família para avaliarem e juntas chegarem a possíveis soluções ou encaminhamento para outros atendimentos.

A família é acompanhada pelo Serviço Social da ASIITE contando, na medida da necessidade, com a parceria das Professoras Especializadas na realização de um trabalho multidisciplinar, por meio do acolhimento e da escuta.

São realizadas entrevistas sociais, atendimentos multidisciplinares ao núcleo familiar, orientações, anamneses, análise socioeconômica, visitas domiciliares, elaboração de prontuários individualizados, encaminhamentos para recursos existentes de modo a suprir suas necessidades e intervenções necessárias.

Durante o acompanhamento podem ser identificadas situações de violação de direitos associadas às Pessoas com Deficiências, onde a ASIITE estará intervindo junto às famílias com o objetivo de prevenir situações de acolhimento institucional, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. Ainda, quando se fizer necessário a equipe irá contatar a rede socioassistencial de defesa de direitos e demais políticas públicas para atender as necessidades dos usuários.

A frequência do educando é registrada diariamente. Cada um tem seu prontuário contendo cópia dos documentos, histórico e registro de interferências e avaliações.

**IV. DESCRIÇÃO E QUADRO DAS FASES E EXECUÇÃO DO OBJETO**

FASES/METAS	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES 2017		X					X					
ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL DO CAPACITANDO PARA ATUALIZAR DADOS	X	X										
AVALIAR AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CAPACITANDO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
APRESENTAÇÃO AO CAPACITANDO DO AMBIENTE, PARA CONHECÊ-LO E COMPREENDER SUA EXPECTATIVA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
ELABORAÇÃO PELA EQUIPE DO PLANEJAMENTO INDIVIDUAL DE CADA CAPACITANDO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
INSERÇÃO NA OFICINA: SEQUÊNCIA INDUSTRIAL		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
INSERÇÃO NA OFICINA: HORTICULTURA/SUBSTRATO ORGÂNICO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINA: ARTESANATO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADES FÍSICAS E RECREATIVAS		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
REUNIÕES COM OS CAPACITANDOS PARA OBTER DADOS SOBRE A SUA PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
GRUPOS TEMÁTICOS COM OS CAPACITANDOS		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ESTUDO DE MEIO			X		X				X		X	
FESTAS COMEMORATIVAS		X		X		X		X		X		X
AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DO DESEMPENHO DO CAPACITANDO E EVOLUÇÃO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
AÇÕES E ATIVIDADES INTEGRARTE		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
INSERÇÃO MERCADO DE TRABALHO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PRESTAÇÃO DE CONTAS	X			X			X			X		
FÉRIAS/RECESSO	X						X					

*MMA*

**V. RECURSOS FINANCEIROS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO ANALÍTICO**

70820/16

Fis. n.º: 112a

**CUSTO MENSAL (por bolsista)**

ORD	NOME DO BOLSISTA	INÍCIO	BOLSA ESTÁGIO R\$	TOTAL MENSAL R\$
01	[REDACTED]			
02				
03				
<b>TOTAL</b>			<b>1.080,00</b>	<b>1.080,00</b>

- Vaga aberta, será preenchida no 1º semestre de 2017.

Entende-se por bolsista, o educando oriundo dos programas da ASIITE que se encontra apto para realizar trabalho que lhe é adequado, face ao seu nível de deficiência. O Termo de Colaboração, oferece oportunidade, para que a pessoa com deficiência exercite na prática os conhecimentos adquiridos nas atividades de capacitação, com sistemática supervisão da ASIITE. O estágio pode proceder ao processo de colocação profissional, abarcando o período de treinamento e experiência profissional. É uma interessante estratégia de colocação ao mercado de trabalho

*MME*

70820/16

### CUSTO MENSAL (por estagiário) - INTEGRARTE

Pro.: 113 Lu

	NOME DO ESTAGIÁRIO	INÍCIO	BOLSA ESTÁGIO R\$	VALE TRANSPORTE R\$	TOTAL MENSAL R\$
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
<b>TOTAL</b>			<b>3.480,00</b>	<b>1003,20</b>	<b>4.483,20</b>

È um grupo que conta com bailarinos surdos e ouvintes buscando garantir e estimular o processo de desenvolvimento do ritmo corporal e interior, bem como, oferecer estímulos que minimizem as perdas ocasionadas pela falta de audição.

O desenvolvimento de seus trabalhos, além de envolver questões sociais, como o de tirar jovens surdos e carentes das ruas e de subempregos, também é um projeto modelo, pelas questões educacionais, culturais e de integração e valorização do deficiente.

*MOE*

**CUSTO MENSAL (por funcionário)**

70820/16

Folha: 114 de

FUNÇÃO	Data de Admissão	SALÁRIO	ADICIONAL TEMPO DE SERVIÇO	SUBTOTAL	FGTS/PIS 9%	TOTAL	BENEFÍCIOS				TOTAL GERAL	FÉRIAS
							Seguro de Vida R\$	Vale Alimentação R\$	Vale Refeição R\$	Vale Transporte R\$		
Assistente Social		3.310,63	66,21	3.376,84	303,92	3.680,76	7,00	0,00		0,00	3.687,76	1.226,92
Auxiliar Administrativo		1.782,64	0,00	1.782,64	160,44	1.943,08	7,00	121,00	404,80	0,00	2.475,88	647,69
Auxiliar de Critério		1.337,31	26,74	1.364,05	122,76	1.486,81	7,00	121,00	404,80	80,00	2.099,61	495,60
Coordenador Administrativo		4.626,62	277,60	4.904,22	441,38	5.345,60	7,00	0,00	404,80	0,00	5.757,40	1.781,87
Controlador		2.108,44	42,16	2.150,60	193,55	2.344,15	7,00	0,00	404,80	42,00	2.797,95	781,38
Controlador		2.108,44		2.108,44	189,76	2.298,20	7,00	0,00	404,80	0,00	2.710,00	766,07
Controlador		2.108,44		2.108,44	189,76	2.298,20	7,00	0,00	404,80	217,00	2.927,00	766,07
Controlador		2.108,44	105,42	2.213,86	199,25	2.413,11	7,00	0,00	404,80	193,00	3.017,91	804,37
Controladora		2.108,44	84,33	2.192,77	197,35	2.390,12	7,00	0,00	404,80	0,00	2.801,92	796,71
Controladora		2.108,44	126,50	2.234,94	201,14	2.436,08	7,00	121,00	404,80	213,00	3.181,88	812,03
Controladora		2.108,44	210,84	2.319,28	208,74	2.528,02	7,00	0,00	404,80	34,00	2.973,82	842,67
Controladora		2.108,44	147,59	2.256,03	203,04	2.459,07	7,00	0,00	404,80	0,00	2.870,87	819,69
Operária		1.215,35	36,46	1.251,81	112,66	1.364,47	7,00	121,00	404,80	0,00	1.897,27	454,82
Operária		1.215,35	12,15	1.227,50	110,48	1.337,98	7,00	121,00	404,80	0,00	1.870,78	445,99
Operária		1.215,35		1.215,35	109,38	1.324,73	7,00	121,00	404,80	87,00	1.944,53	441,58
Operária		1.050,00	10,50	1.060,50	95,45	1.155,95	7,00	121,00	404,80	0,00	1.688,75	385,32
Operária		1.050,00	10,50	1.060,50	95,45	1.155,95	7,00	121,00	404,80	97,00	1.785,75	385,32
<b>VALOR DE JANEIRO E FEVEREIRO</b>		<b>33.670,77</b>	<b>1.157,00</b>	<b>34.827,77</b>	<b>3.134,50</b>	<b>37.962,27</b>	<b>119,00</b>	<b>968,00</b>	<b>6.476,80</b>	<b>963,00</b>	<b>46.489,07</b>	12.654,09
<b>ADICIONADO DE 10%</b>		3.367,08	115,70	3.482,78	313,45	3.796,23	11,90	96,80	647,68	96,30	4.648,91	1.265,41
<b>VALOR A PARTIR DE MARÇO</b>		<b>37.037,85</b>	<b>1.272,70</b>	<b>38.310,55</b>	<b>3.447,95</b>	<b>41.758,50</b>	<b>130,90</b>	<b>1.064,80</b>	<b>7.124,48</b>	<b>1.059,30</b>	<b>51.137,98</b>	13.919,50



70820/16

### PESQUISA DE MERCADO

Fonte: 115 de

Realizamos pesquisa de salário e constatamos que os salários que são oferecidos pela ASIITE, estão de acordo com os praticados no mercado, conforme demonstra o quadro abaixo:

Cargo	Salários (média)		
	Salário BR	Piso Salarial	Sine
Assistente Social	3.978,74	3.082,52	3.984,58
Auxiliar Administrativa	1.856,95	1.372,52	1.484,26
Auxiliar de Escritório	1.519,70	1.026,19	1.519,98
Diretor Administrativo	5.408,97	8.307,70	5.523,17
Instrutor	2.212,80	3.747,50	2539,10
Merendeira	1.222,32	1.370,89	1.207,71
Servente	1.169,18	880,00	1.168,32

[www.salariobr.com](http://www.salariobr.com)

[www.pisosalarial.com.br](http://www.pisosalarial.com.br)

[www.sine.com.br](http://www.sine.com.br)



70820/16

116 Lu

## JUSTIFICATIVA DA VANTAGEM ECONÔMICA

O trabalho que a ASIITE vem desenvolvendo desde a sua fundação em 1983, prova sua importância no atendimento ao Deficiente Intelectual adulto, fato este reconhecido pelo poder público, com a celebração, em 1990 de Termo de Colaboração, com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, tanto que se assim não fosse esta parceria não teria sido mantida até os dias de hoje.

A manutenção das atividades diárias de nossa instituição proporcionou-lhe a qualificação ideal para que pudesse preparar e inserir no mercado de trabalho formal 240 (duzentos e quarenta) jovens, possibilitando-lhes o alcance do direito do exercício da cidadania. Para outros tantos, com impedimentos legais ou com deficiência intelectual mais agravada, é proporcionada oportunidade do convívio social, o desenvolvimento de habilidades na execução das atividades laborais ou ocupacionais.

É na ASIITE que empresas conceituadas de nossa região, buscam mão de obra de nossos jovens para formalizar contrato de trabalho para cumprimento da Lei de Cotas, sendo a maioria delas por indicação e reconhecimento da Delegacia Regional do Trabalho de São Bernardo do Campo.

Não podemos deixar de lembrar que o grupo INTEGRARTE, além de atender jovem surdo, atende também o que apresenta questões de vulnerabilidade social, proporcionando inclusão e valorização do ser humano por meio da arte, no caso a dança. A importância deste trabalho traduz-se pelo número de apresentações que este corpo de dança é convidado a fazer, abrilhantando eventos promovidos pela Secretaria de Educação, outras secretarias da PMSBC e também de faculdades e escolas do município.

O serviço prestado pela ASIITE cumpre uma necessidade social a ser atendida, representada pelas pessoas com deficiências intelectuais e surdas. Não há, para a ASIITE, qualquer vantagem econômica e, por ser uma instituição sem fins lucrativos, os seus recursos são voltados para os assistidos. A parceria oferecida pela Prefeitura de São Bernardo do Campo, torna-se imprescindível na medida em que é de sua responsabilidade a folha de pagamento dos funcionários, encargo que a instituição não teria meios de suprir.



Em face da demanda da sociedade, certo está que outros indivíduos necessitarão futuramente dos serviços que prestamos. Por esta razão, há que se manter o "status" operacional e de parceria entre Instituição e o Poder Público, com a preocupação de ambas as partes, de conferir ao mesmo melhor qualificação e efetividade.

## VI. LIBERAÇÃO DE RECURSOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS - TÉCNICA E FINANCEIRA

Mês	Funcionários Encargos Sociais 13º Salário Férias	Bolsistas	Estagiários Integrante	Despesas bancárias	TOTAL GERAL
Janeiro	26.372,13	0,00	0,00	47,25	26.419,38
Fevereiro	46.489,07	1.080,00	4.483,23	47,25	52.099,55
Março	51.137,98	1.080,00	4.483,23	47,25	56.748,46
Abril	51.137,98	1.080,00	4.483,23	47,25	56.748,46
Maio	51.137,98	1.080,00	4.483,23	47,25	56.748,46
Junho	51.137,98	1.080,00	4.483,23	47,25	56.748,46
Julho	51.137,98	1.080,00	4.483,23	47,25	56.748,46
Agosto	51.137,98	1.080,00	4.483,23	47,25	56.748,46
Setembro	51.137,98	1.080,00	4.483,23	47,25	56.748,46
Outubro	51.137,98	1.080,00	4.483,23	47,25	56.748,46
Novembro	72.017,23	1.080,00	4.483,23	47,25	77.627,71
Dezembro	127.695,23	2.160,00	7.963,20	47,25	137.865,68
<b>TOTAL</b>	<b>681.677,50</b>	<b>12.960,00</b>	<b>52.795,50</b>	<b>567,00</b>	<b>748.000,00</b>

70820/16

Fis. 118 de

**VII. PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO**

A vigência do presente plano é de 01.01.2017 a 31.12.2017, conforme pactuado no presente Termo de Colaboração celebrado entre a ASIITE - Associação Santo Inácio para Integração do Trabalhador Especial e a Secretaria de Educação.

São Bernardo do Campo, 29 de novembro de 2016.



**Maria Marcia Cardoso Rodrigues**  
Presidente